

Fotografia e informática

FOTOGRAFIA E INFORMÁTICA

Com essa mudança do analógico para o digital, estar atualizado sobre as novas tecnologias é mais do que importante, é essencial.

Primeiro porque o fotógrafo que não está a par sobre novas tendências e descobertas, correrá o risco de ficar pra trás.

Antes, na fotografia analógica todo fotógrafo não precisava ser um laboratorista profissional, mas era importante conhecer o processo, eu mesmo quando comecei a fotografar fui laboratorista na universidade. Revelava e ampliava em preto-e-branco. No jornal aprendi o básico da revelação colorida. Digitalizar, ou seja, “escanear” negativos era comum. Já fazia isso até na faculdade. Até tive um scanner de negativos da Canon. Mas como já estava vivendo o advento da digitalização, acabei trabalhando pouco com revelação colorida, e comecei a me aventurar no universo digital. E é nesse ponto que quero chegar. Tive que aprender a mexer e desbravar programas de tratamento como o Photoshop, entre outros. Não sou um mestre nessas ferramentas, mas acabei por estudar mais do que o básico. Basicamente o laboratório na fotografia do universo digital é a informática. E não falo somente de tratamento de imagens. É importante conhecer e saber mexer em softwares de transmissão, tipo o FTP (File Transfer Protocol), que é basicamente um tipo de conexão que permite a troca de arquivos entre dois computadores conectados à internet, veloz, quase tempo real, e extremamente seguro.

Onde quero chegar é que antes a Fotografia era a soma da Física (fotografar) com a Química (revelar). Hoje é a soma da Física com a Matemática (no caso, Informática).

Ser um “laboratorista” digital é fundamental para um fotógrafo nos dias de hoje. É mais que essencial, é básico.

Quando alguém quer contratar um serviço de um fotógrafo isso já está embutido. Esse conhecimento tem que vir junto.

Nesse raciocínio, quando falamos de formatos de arquivo e tipos de armazenamento, temos que estar sempre na vanguarda do conhecimento, pois isso impacta diretamente na nossa fotografia. Hoje em dia é quase impossível falar de segurança da informação e não falar de armazenamento de dados. Estamos falando de backup.

Todo fotógrafo precisa de mais de um back up do seu material de arquivo. E precisamos pensar em alternativas no que diz respeito a segurança e acesso.

Pensando nisso, apresento 3 formas de fazer o armazenamento de dados. Recomendo que você faça seu back up de suas fotos em pelo menos 2 desses.

1. Back up no computador

Esta é uma das formas mais comuns de armazenar dados. Sistemas operacionais como Windows e Apple contam inclusive com utilitários automáticos para backup.

2. HD Externo

Esse tipo de armazenamento conta com maior capacidade de armazenamento em relação aos meios físicos convencionais (como DVD e CD, que já estão defasados, e até mesmo mais que os disco rígidos dos computadores). Além disso são mais seguros por não ter tempo de vida útil. Ou seja, desde que bem conservados, esses equipamentos podem garantir a integridade dos arquivos por um tempo indeterminado. Contudo esse tipo de armazenamento está sujeito a arquivo indesejados como vírus.

Hoje existem HDs Externos de vários tamanhos, em mais de 1TB, e conectados por vários tipos de portas (USB, Fire Wire, Thunderbolt, etc).

3. Armazenamento de dados em nuvem

Esse é considerado backup mais seguro do mercado, visto que há uma garantia de que os dados estarão sempre disponíveis e protegidos.

A segurança da tecnologia desse armazenamento é a feita em data centers, que possui uma infraestrutura de alta capacidade e protegida em tempo real.

Existem vários planos gratuitos de armazenamento em nuvem que costumam oferecer espaço suficiente para guardar uma quantidade boa de dados leves. Mas como estamos falando de fotografias, isso significará arquivos com tamanhos maiores, usar esse tipo de armazenamento remeterá em custo, ou seja, planos pagos. Mas pagar se faz necessário nesse mundo digital da fotografia.

O único ponto negativo nessa forma de back up seria necessidade de ter acesso à internet sempre para ter acesso aos dados. Contudo também te proporcionará uma característica positiva: a possibilidade de acessar os dados de onde você estiver — desde que tenha alguma conexão de internet.